



QUE SUBJETIVIDADES SÃO FORJADAS FORA DOS MUROS DA ESCOLA? UM OLHAR PARA PRÁTICAS EDUCATIVAS DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA POPULAR¹

Andréa Thaynara Bezerra Ribeiro Silva Lima ²
Maurício Antunes Tavares ³

RESUMO

Aprendemos com os movimentos sociais, que operam com as epistemes da Educação e da Cultura Popular, que as práticas culturais e educacionais extrapolam a lógica racional e escolar e isto abre possibilidades de ampliação das nossas formas de pensar e praticar a educação. Possibilita-nos a construção de percursos e ambientes educativos e interativos que extrapolam a lógica hegemônica da racionalidade técnico-científica, permitindo aflorar outras racionalidades, afetividades e modos de pensar não dicotômico. O presente estudo objetiva compreender quais subjetividades emergem de processos educativos que têm a arte e a cultura como centralidade em suas experiências formativas. Utilizará uma abordagem qualitativa que fará uso de técnicas da Pesquisa Narrativa com integrantes de coletivos culturais na Estação da Cultura em Arcoverde-PE, propondo conhecer com sujeitos(as) fora de rota neoliberal. Está referenciado em Paulo Freire (1976,1978,1979, 2021, 2022), João Francisco de Souza (1987), Rui Canário (2005, 2006), Muniz Sodré (2006, 2009, 2012), Marisa Vorraber Costa (2002, 2003), Miguel Arroyo (2014), Jorge Larrosa (2002, 2003), dentre outros(as). A análise escolhida para os dados obtidos será a dialógica de desempenho, cujo foco está na experiência narrativa em si e no processo dialógico entre pesquisador(a) e participantes da pesquisa. Espera-se, a partir do conhecimento das experiências, apreender subjetividades que são forjadas para além da educação escolar.

Palavras-chave: Educação Popular, Cultura Popular, Subjetividades, Estação da Cultura em Arcoverde.

¹ Artigo desenvolvido a partir da pesquisa de mestrado Próxima parada: Estação da Cultura em Arcoverde – um convite à compreensão da formação humana a partir de práticas da Educação Popular.

²Mestranda do Programa de Pós Graduação em Educação, Culturas e Identidades (PPGECI), Universidade Federal Rural de Pernambuco- UFRPE/ Fundação Joaquim Nabuco- FUNDAJ/PE, andreathaynarabr@gmail.com.

³ Professor orientador: titulação, doutor em Sociologia. Pesquisador da Fundação Joaquim Nabuco - FUNDAJ/PE, mauricio. antunes@fundaj.gov.br.